

Soluções Cross Dados - R3 S1 2025

Seção: Ferramenta Única de Ocorrências - COPF - AA e AB

História: [Foundation][Frontend] Criação da Infraestrutura de Microfrontends

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma arquitetura baseada em microfrontends para a ferramenta COPF**, para os times de engenharia e produto, resultará em **maior modularidade, escalabilidade e independência de desenvolvimento por domínio (ex: AA, AB, Autoatendimento)**.

Saberemos que isso é verdade quando **as seções do frontend estiverem desacopladas, com deploys independentes e integração estável na aplicação principal**.

- **Descrição:**

Como time de engenharia do COPF, queremos **adotar microfrontends como estratégia para construção da interface da plataforma**, permitindo que **equipes diferentes atuem em módulos distintos (como painel de ocorrências, visão por fornecedor, visão por agência)**, com **integração via single-spa ou framework similar**.

- **Premissas:**

1. A arquitetura da aplicação permite divisão modular.
2. As equipes estão organizadas para atuar em domínios distintos.

- **Informações Técnicas:**

-

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-
- **Impacto Esperado:**
 - Modularidade para escalar a plataforma com múltiplos times.
 - Redução de acoplamento e maior velocidade de deploy.
 - Clareza na governança técnica de cada módulo.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Criação de 3 microfrontends:
 - Microfront HomePage
 - Microfront lista ocorrência
 - Microfront comunicação

História: [Foundation][Backend] Criação da Infraestrutura de APIs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **estruturar uma arquitetura robusta de APIs para servir dados à ferramenta COPF**, para os desenvolvedores da plataforma, resultará em **confiabilidade, desacoplamento entre front e back e capacidade de integração com sistemas internos e externos.**

Saberemos que isso é verdade quando **as APIs estiverem documentadas, versionadas, com autenticação e testes automatizados, e usadas com sucesso pelos microfrontends e integrações externas.**

- **Descrição:**

Como time de backend do COPF, queremos **desenhar e desenvolver uma infraestrutura padronizada de APIs RESTful, com uso de lambdas AWS,**

OpenAPI docs e segurança via JWT/Auth0, atendendo às necessidades do frontend e das integrações com fornecedores e sistemas internos.

- **Premissas:**

1. Uso do padrão REST validado pelo time técnico.
2. Autenticação centralizada via Auth0.

- **Informações Técnicas:**

- Framework: Lambda AWS
- Logging em CloudWatch
- Estrutura de versionamento (`/v1/` , `/v2/`)

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Base para integração entre frontend, sistemas internos e fornecedores.
- Padronização e rastreabilidade nas comunicações de dados.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Resultado:** Criação de 5 API's:

- Lambda Encerramento
- Lambda Listar Ocorrências Pendentes
- Listar Ocorrências BFF
- Inserir Comunicação BFF

- Ler Comunicação BFF

História: [Foundation][Dados] Criação da Infraestrutura para ETLs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar pipelines de ETL para ingestão e normalização de dados operacionais da COPF**, para os **times de analytics e governança**, resultará em **bases confiáveis e atualizadas para indicadores, monitoramento e tomada de decisão**.

Saberemos que isso é verdade quando **os dados forem atualizados periodicamente no data lake, tratados com qualidade e utilizados em dashboards e análises operacionais**.

- **Descrição:**

Como engenheiros de dados da COPF, queremos **criar fluxos de ETL escaláveis**, para **ingestão dos dados de fornecedores, registros manuais e bases de referência**, permitindo **cruzamentos, cálculos de SLA, reincidências, impedimentos e diagnósticos estratégicos**.

- **Premissas:**

1. As fontes de dados estão acessíveis via Mesh.
2. O padrão de schema e nomenclatura está validado.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Confiabilidade e unificação dos dados operacionais.
- Apoio direto na criação do painel estratégico da COPF.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
- **Resultado:** Criação de 2 API's:
 - Lambda Encerramento
 - Lambda Listar Ocorrências Pendentes

História: [Delivery][Dados] Modelagem dos Dados do Signus (Field Service)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **modelar corretamente os dados oriundos do sistema Signus, utilizados para gestão de dados de AA e AB, para o time de engenharia de dados e operações**, resultará em **melhor rastreabilidade das ocorrências e geração de indicadores inteligentes**.

Saberemos que isso é verdade quando **os dados estiverem organizados em entidades claras como chamados, fornecedores, status, tempos e histórico, e forem utilizados nos dashboards e análises do COPF**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelos dados do COPF, queremos **modelar os dados vindos do Signus com base nas regras operacionais dos times AA e AB**, criando uma estrutura clara de entidades (ocorrência, fornecedor, técnico, status), facilitando cruzamentos com dados internos e externos.

- **Premissas:**

1. Os dados do Signus estão acessíveis via Mesh.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

-

- **Impacto Esperado:**

- Diagnóstico mais rápido e preciso das ocorrências.

- **Conclusão**

- **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Modelagem de tabelas utilizando PowerDesigner. Envio de aprovação para AD e DBA.
-

Seção: IBS 360 - Plataforma

Seção: IBS 360 - Frontend

História: [Delivery][Armazenamento] Criação da infraestrutura de banco de dados para armazenamento dos resultados (DynamoDB)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar a estrutura do banco DynamoDB para armazenar os resultados da pesquisa de satisfação do IBS 360**, para o **time de engenharia e governança de produto**, resultará em **um repositório seguro, escalável e com controle direto pelo time**, garantindo **eficiência e rastreabilidade das respostas capturadas na jornada do usuário**.

Saberemos que isso é verdade quando **o banco estiver criado, documentado e pronto para integração com os fluxos de frontend e backend**.

- **Descrição:**

Como **time técnico do IBS 360**, queremos **implementar a infraestrutura de banco de dados (DynamoDB) responsável por armazenar os resultados da pesquisa de satisfação**, com **estrutura aderente às regras de negócio**, contemplando **UUID da jornada, timestamp, nota Likert, comentários abertos e contexto do widget que disparou a pesquisa**, permitindo futura análise e exploração no QuickSight ou ferramentas similares.

- **Premissas:**

1. A decisão pelo uso do DynamoDB já foi validada com o Arquiteto de Soluções.
 2. A estrutura da pesquisa já está padronizada.
 3. O acesso ao ambiente de produção do DynamoDB está disponível para o time.
- **Regras de Negócio:**
 1. Deve haver rastreabilidade por UUID e timestamp.
 2. As respostas devem ser armazenadas com segurança e anonimização quando necessário.
 3. A estrutura deve prever expansão futura (ex: novos tipos de feedback ou campos adicionais).
 - **Tarefas:**
 1. Criar tabela no ambiente de desenvolvimento e testes.
 2. Validar comportamento com dados simulados.
 3. Criar tabela definitiva no ambiente de produção.
 4. Documentar campos, chaves e regras de uso.
 - **Critérios de Aceite:**
 - Tabela do DynamoDB criada com nome e estrutura definidos conforme padrão do time de engenharia.
 - Permissões de acesso configuradas com roles específicas (IAM).
 - Teste de escrita e leitura realizado com sucesso no banco.
 - Estrutura validada com time de Arquitetura e Segurança.
 - Documentação da estrutura publicada no repositório do time.
 - **Impacto Esperado:**
 - Armazenamento consistente e governado dos feedbacks.
 - Preparação da base para análises futuras e integração com dashboards.
 - Autonomia do time na gestão e evolução da feature.
 - **Conclusão**

- **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
- **Resultado:** Modelagem de uma tabela no DynamoDB. Enviada para aprovação pelo AD e DBA.

História: [Delivery][Infraestrutura] Modelagem de Dados e Criação de Schema no DynamoDB para Armazenamento de Feedbacks

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **modelar cuidadosamente os dados e criar a estrutura de schema no DynamoDB**, para o **time de engenharia do IBS 360 responsável por armazenar os feedbacks da pesquisa de satisfação**, resultará em **um armazenamento orientado à performance, seguro e flexível, capaz de sustentar análises futuras e integrações com ferramentas de dados**.

Saberemos que isso é verdade quando **o modelo de dados estiver documentado, implementado no ambiente de produção e validado quanto à consistência, legibilidade e performance das consultas**.

- **Descrição:**

No papel de engenheiros de dados do IBS 360, quero **modelar uma tabela no DynamoDB baseada em boas práticas de modelagem orientada a acesso (access pattern-based design)**, garantindo que **a estrutura atenda aos requisitos de rastreabilidade, agregação por data, produto e etapa, e permita evolução futura sem retrabalho de schema**.

- **Premissas:**

1. A pesquisa segue o formato estruturado com UUID da jornada, nota Likert, comentário e contexto.

- **Regras de Modelagem:**

1. Chave de partição será `uuid`, garantindo unicidade por jornada.

2. Chave de ordenação será `timestamp`, permitindo ordenação cronológica por jornada.
 3. Será criado um índice secundário global (GSI) com `produto` como chave de partição e `etapa` como chave de ordenação, para permitir filtros por uso de funcionalidade.
 4. O schema da tabela deve incluir os seguintes atributos obrigatórios:
 - `uuid` (string, chave primária)
 - `timestamp` (ISO8601, chave de ordenação)
 - `rating` (int, escala de 1 a 5)
 - `comentario` (string, opcional)
 - `produto` (string)
 - `etapa` (string)
 - `widget_id` (string)
 - `versao_frontend` (string, opcional)
 5. A modelagem deve permitir inserção de campos adicionais no futuro (schema flexível).
- **Tarefas:**
 1. Definir o modelo de dados e os atributos esperados.
 2. Validar os access patterns junto ao time de frontend e analytics.
 3. Configurar a tabela no DynamoDB com as chaves primárias e GSI.
 4. Simular gravações e leituras para avaliar performance.
 5. Implantar estrutura em produção com controle de versionamento.
 - **Critérios de Aceite:**
 - Modelo de dados definido com atributos obrigatórios e opcionais documentados.
 - Tabela criada com chaves primárias (`uuid`, `timestamp`) e GSI (`produto`, `etapa`).
 - Testes de leitura e escrita realizados com sucesso.
 - Validação do modelo com os times de Frontend e Analytics.

- Política de versionamento e evolução do schema definida.
 - **Impacto Esperado:**
 - Base de dados estruturada e governada para feedbacks da jornada do usuário.
 - Suporte a queries frequentes com baixa latência e sem necessidade de joins.
 - Preparação para uso analítico posterior via QuickSight ou pipelines Spark/Glue.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Modelagem de uma tabela no DynamoDB. Enviada para aprovação pelo AD e DBA.
-

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque

História: [Delivery][Dados] Inclusão da Informação de Pontos VIPs na Base 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **incluir na Base 360 a informação sobre quais agências são consideradas pontos VIPs**, para os **times de planejamento, governança e operação da rede física**, resultará em **análises mais inteligentes e direcionadas sobre atendimento, investimentos e priorização de ações**, reforçando a **visibilidade e diferenciação dos pontos mais estratégicos para o banco**.

Saberemos que isso é verdade quando **a informação de VIP estiver integrada à Base 360**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **governança e evolução da Base 360**, queremos **integrar à base a marcação de agências VIPs, conforme definição do time da GIMEA**, permitindo que os consumidores da base consigam **identificar rapidamente quais agências (Varejo, Personnalité, PAB/PAE) são consideradas estratégicas ou prioritárias pelo banco**.

Essa inclusão possibilita **priorizar ações operacionais, alocar recursos, e fazer análises comparativas específicas sobre a qualidade de atendimento, infraestrutura, ocupação e performance dessas agências VIPs**.

- **Visão do Usuário:**

Os **times que atuam com performance, ocupação, planejamento de capacidade, Scorefy e atendimento ao cliente** terão uma **nova variável categórica para segmentar suas análises e ações com foco nas agências mais estratégicas para o banco**, possibilitando decisões mais orientadas e sensíveis à criticidade de cada ponto.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A marcação de **agências VIPs é gerenciada atualmente pelo time da GIMEA**, mas **não está integrada de forma estruturada na Base 360**. Hoje, os usuários precisam acessar fontes paralelas ou planilhas para verificar essa condição, o que gera **retrabalho, desalinhamento entre áreas e dificuldade na priorização de decisões operacionais e estratégicas**. A inclusão dessa informação fortalece a Base 360 como fonte unificada de verdade sobre os pontos físicos do Itaú.

- **Premissas:**

1. O time da GIMEA disponibiliza periodicamente a lista de pontos VIPs com identificadores únicos (ex: código da agência).
2. A base de relacionamento da Base 360 já contém os campos necessários para realizar o cruzamento (ex: código da agência).
3. A atualização dessa marcação pode ser feita com frequência a ser definida.

- **Regras de Negócio:**

1. A coluna **ponto_vip** deve conter valores categóricos: **Sim**, **Não**.
2. A definição de VIP deve vir exclusivamente da fonte oficial da GIMEA.
3. Agências sem correspondência na lista devem ser marcadas como **Não**.

4. A informação deve ser atualizada conforme nova versão da lista oficial for disponibilizada.

- **Informações Técnicas:**

- Campo a ser adicionado: `ponto_vip` (tipo: string, valores: `Sim`, `Não`)
- Frequência de atualização: mensal (mínimo)
- Origem: lista oficial fornecida pela GIMEA (SharePoint, S3, e-mail, etc.)
- Chave de junção: `codigo_agencia`

- **Tarefas:**

1. Solicitar ao time da GIMEA a lista oficial e atualizada dos pontos VIPs.
2. Realizar o mapeamento de chaves e campos para junção com a base atual.
3. Implementar a lógica de enriquecimento da Base 360 com o novo campo.
4. Testar e validar a inclusão com amostras conhecidas de pontos VIPs.
5. Atualizar o dicionário de dados da Base 360 com a definição do campo.
6. Comunicar aos consumidores sobre a nova coluna disponível.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Conferir se a coluna `ponto_vip` está presente após ingestão da base.
2. Validar se agências conhecidas como VIPs foram corretamente marcadas.
3. Validar com stakeholders se a categorização está aderente ao esperado.

- **Critérios de Aceite:**

- A coluna `ponto_vip` foi adicionada à Base 360 com os valores esperados.
- Pipeline de ingestão e transformação atualizado com a junção da lista da GIMEA.
- Campo documentado no dicionário de dados com fonte, lógica e exemplos.
- Cruzamento validado com amostras reais.

- Lista de VIPs automatizada ou com processo claro de atualização recorrente.
- Stakeholders confirmaram acesso e uso da nova informação.
- **Impacto Esperado:**
 - Segmentação estratégica aprimorada da base por nível de criticidade.
 - Apoio a decisões operacionais e de investimento mais orientadas.
 - Maior alinhamento entre áreas consumidoras e visão da GIMEA.
 - Redução de retrabalho e uso de fontes paralelas para identificar VIPs.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Criação de novas 3 colunas na base 360
 - É ponto vip:
 - Sim ou Não: Representa se a agência é ponto vip na onda atual.
 - Já foi Ponto VIP
 - Sim ou Não: Representa se a agência já foi ponto vip em alguma onda.
 - Ondas Ponto Vip
 - Onda 1, Onda 2: Representa quais ondas a agência foi ponto vip.

História: [Delivery][Infraestrutura] Separação dos Outputs da Base 360 em Ambientes Dev, Homologação e Produção

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **separar fisicamente os outputs da Base 360 em ambientes distintos (Desenvolvimento, Homologação e Produção)**, para os **times que desenvolvem, testam e consomem a base em diferentes estágios**

de maturidade, resultará em **maior segurança operacional, redução de riscos em publicações acidentais e maior controle sobre o ciclo de vida dos dados**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados forem disponibilizados separadamente em três ambientes controlados e rastreáveis, garantindo que cada etapa (dev, hom, prod) tenha seu próprio repositório de outputs**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **gestão e governança da Base 360**, queremos **separar fisicamente os outputs dos dados gerados pela base**, garantindo que:

- **Desenvolvimento** tenha seu próprio repositório de testes e validações técnicas.
- **Homologação** tenha um ambiente estável para validações funcionais e de negócio.
- **Produção** tenha apenas dados aprovados e prontos para uso oficial.

Essa separação será feita inicialmente **por repositórios distintos no SharePoint**, com **uma pasta dedicada para cada ambiente**.

- **Visão do Usuário:**

Os **desenvolvedores, analistas de qualidade e consumidores finais da base** terão **clareza e segurança ao acessar apenas o ambiente correspondente ao seu estágio de trabalho**, evitando **o risco de trabalhar com dados errados ou não validados**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, **os outputs da Base 360 são gerados em um único repositório**, o que **mistura dados de desenvolvimento, homologação e produção**, aumentando o **risco de exposição de dados não validados** e dificultando o **controle do ciclo de vida da base**. Com a separação em **ambientes dedicados**, será possível **mitigar esses riscos e aumentar a governança sobre a disponibilização dos dados**.

- **Premissas:**

1. A equipe já possui **pasta ou site no SharePoint estruturado para a Base 360**.
2. É possível **criar e gerenciar pastas separadas para dev, hom e prod no SharePoint**.

3. Os processos de geração da Base 360 podem **direcionar os outputs para pastas distintas conforme o ambiente executado.**
- **Regras de Negócio:**
 1. Cada ambiente deve **ter um repositório próprio e exclusivo para armazenar os dados.**
 2. Os dados de produção só devem ser **gerados e disponibilizados após validação em homologação.**
 3. **Apenas usuários autorizados** devem ter acesso ao ambiente de produção.
 - **Informações Técnicas:**
 1. Configuração de **três repositórios/pastas no SharePoint:**
 - /Base 360/Dev
 - /Base 360/Homologação
 - /Base 360/Produção
 2. Atualização dos **pipelines ou scripts de geração de output**, direcionando para o repositório correto com base no ambiente de execução.
 3. **Governança de acesso**, garantindo que os acessos sejam segregados conforme o ambiente.
 - **Tarefas:**
 1. **Configuração das Pastas no SharePoint**
 - Criar ou validar a existência das três pastas (Dev, Homologação, Produção).
 2. **Ajuste nos Pipelines de Geração**
 - Atualizar os scripts e pipelines para direcionar os arquivos para o ambiente correto.
 3. **Governança de Acesso**
 - Definir e aplicar as permissões de acesso para cada pasta.
 4. **Testes de Publicação**

- Validar que os outputs estão sendo gerados e salvos nas pastas corretas.

5. Documentação e Comunicação

- Documentar o processo e comunicar o time sobre a nova estrutura.

• Cenários para Teste e Homologação:

1. Validar que o pipeline de **desenvolvimento salva os outputs apenas na pasta Dev.**
2. Validar que o pipeline de **homologação salva os outputs apenas na pasta Homologação.**
3. Validar que o pipeline de **produção salva os outputs apenas na pasta Produção.**
4. Garantir que **os acessos estão segregados conforme o ambiente.**

• Impacto Esperado:

- **Redução de riscos de publicação incorreta de dados.**
- **Maior controle e governança sobre o ciclo de vida da Base 360.**
- **Melhor organização dos outputs por ambiente, facilitando validações e homologações.**
- **Segurança reforçada no acesso aos dados de produção.**

• Conclusão

- **Início:**
 - **Desejado:** R2 S1 2025
 - **Real:** R2 S1 2025
- **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S1 2025
 - **Real:** R2 S1 2025
- **Resultado:** A separação foi realizada.
 - Criou-se um sharepoint apenas para as bases do IBS 360.
 - O modelo já começou a ser replicado para as bases do Score.

Seção: IBS 360 - Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras

História: [Delivery][Dados] Geração da Base Integradora (SPEC) para Acompanhamento de Esteiras no IBS 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **construir uma base integradora consolidando as informações das diferentes esteiras físicas**, para o **produto Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras**, resultará em **uma camada única, padronizada e rastreável de dados**, que servirá de insumo para o Frontend da feature de Acompanhamento de Esteiras e facilitará a tomada de decisão dos usuários finais. Sabemos que isso é verdade quando **a base estiver versionada, validada e disponível para consumo contínuo da feature**.

- **Descrição:**

Desenvolver no backend o processo que:

1. **Consome a base validada no discovery de dados:** Base de Forecast (Ponto Focal: Paulo Wazima), que contém os dados das seguintes esteiras:

- Encerramentos
- Plano Diretor
- Espaço Itaú
- Remanejamento

2. **Unifica os dados com chaves padronizadas** (ex: `CD_PONTO` , `DINEG` , `ESTEIRA` , `STATUS`, `ANO_EXECUCAO`, `MES_EXECUCAO`)

3. **Classifica o status da esteira** conforme as regras de negócio mapeadas (planejado, aprovado, execução, finalizado)

4. **Define o ano de execução como 2025 ou transbordo 2024**

5. **Gera uma base spec limpa, padronizada, com metadados, rastreável e versionada**

- **Premissas:**

1. A fonte de dados está disponível via S3 (Ingeridas pelo Maestro Batch).
2. As regras de categorização já foram definidas na etapa de discovery.

- **Regras de Negócio:**

1. A base deve conter colunas padronizadas (`CD_PONTO` , `DINEG` , `ESTEIRA` , `STATUS`, `ANO_EXECUCAO` , `MES_EXECUCAO`), etc).
2. Registros com inconsistências devem ser logados separadamente para posterior análise.
3. A base deve ser atualizada mensalmente (próximo ao dia 10) com rastreabilidade de execução.

- **Tarefas:**

- Criar pipeline de ingestão da base bruta (base de forecast)
- Normalizar os dados e aplicar regras de transformação.
- Gerar tabela final (spec) e disponibilizar via S3.
- Validar amostras com usuários de dados solicitantes da feature (time de planejamento comercial) e time mantenedor da base (time da SETA).
- Automatizar o processo com o componente de data quality.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Validar integridade e qualidade das colunas-chave.
2. Confirmar que os status estão conforme as regras documentadas.
3. Executar queries de exemplo e simular uso no dashboard.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R2 S3 2025
- **Real:** R2 S4 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Resultado:** A base SPEC foi obtida utilizando a base do Forecast (Owner: Paulo WAzima - Planejamento SETA) como fonte de dados.

História: [Delivery][Frontend] Tela de Acompanhamento de Esteiras no IBS 360 para Diretores e Supts Comerciais

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **entregar uma tela dedicada ao acompanhamento das principais esteiras físicas no IBS 360**, para **diretores e superintendentes comerciais (e também outros usuários que solicitarem o acesso)**, resultará em **maior visibilidade e controle sobre o andamento das ações estruturais na rede de agências**, permitindo decisões mais estratégicas e alinhadas ao planejamento da diretoria. Sabemos que isso é verdade quando **os líderes conseguem visualizar, filtrar e acompanhar os status por esteira com facilidade e assertividade**.

- **Descrição:**

Desenvolver uma **tela no IBS 360 (Streamlit)** com foco em usabilidade para liderança comercial. A tela permitirá:

- Filtro automático de hierarquia comercial (usuário vê apenas o que está sob sua responsabilidade)
- Exibição das esteiras principais:
 - Encerramento
 - Plano Diretor
 - Espaço Itaú
 - Remanejamento
- Cada esteira com **drill-down interativo**, permitindo visualizar:
 - **Quantidade de agências** por status (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado)
 - **Distribuição por ano de execução:** 2025 ou Transbordo 2024
- **Premissas:**
 1. Os dados já estão estruturados em base spec e prontos para consumo via leitura de dados do S3.
 2. A hierarquia comercial do usuário pode ser inferida a partir do login/autenticação no IBS.
- **Regras de Negócio:**
 1. O usuário comercial só visualiza agências da sua diretoria ou subordinadas.

- a. Caso seja um usuário não comercial, poderá visualizar todas as agências.
 2. Cada esteira deve ser exibida separadamente, com controle de expansão.
 3. O dashboard deve ter indicadores visuais (ex: cores para status) e ser acessível.
- **Tarefas:**
 - Criar layout em Streamlit com padrão visual do IBS.
 - Integrar filtros dinâmicos baseados em hierarquia.
 - Implementar componente de drill-down por esteira e status.
 - Exibir ano de execução (2025 ou transbordo 2024) nas divisões.
 - Realizar testes com a equipe de planejamento comercial para validação antes do teste com o comercial.
 - Após o teste com o time do Plan Comercial, realizar testes com usuários das diretorias e Supt para validação.
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Acessar a tela com um perfil de diretor e ver somente sua diretoria.
 2. Expandir esteiras e verificar os status com as quantidades corretas.
 3. Trocar o ano de execução e validar se a visualização responde corretamente.
 4. Avaliar performance e responsividade da tela.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S3 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025

- **Resultado:** O frontend foi desenvolvido e está pronto para ser testado no ambiente de desenvolvimento.

História: [Delivery][Integração] Integração da Base Spec com o Frontend do Acompanhamento de Esteiras

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **conectar a base spec de acompanhamento de esteiras ao frontend do IBS 360**, para os **usuários da diretoria comercial e do planejamento**, resultará em **dados carregados com base na hierarquia do usuário, permitindo visualizações precisas, filtradas e com drill-down por esteira e por status na esteira**.

Saberemos que isso é verdade quando **os gráficos e tabelas da tela forem populados diretamente a partir da base versionada no S3, com filtragem funcional por diretoria, esteira, status e ano, refletindo os dados reais da base spec**.

- **Descrição:**

Como time de engenharia responsável pela **integração dos dados da Base 360 com o frontend do IBS 360**, queremos **implementar o processo de leitura e transformação da base spec consolidada de esteiras diretamente no app em Streamlit**, para que a **tela de Acompanhamento de Esteiras consuma dados atualizados mensalmente, com hierarquia comercial aplicada dinamicamente ao login do usuário**.

Essa integração permitirá **carregar os indicadores de quantidade de agências por esteira e status**, além de **permitir drill-down, visualizações por ano de execução (2025 ou transbordo 2024), e segmentação por grupo de acesso (sendo que diretores e superintendentes comerciais são identificados pelo seu grupo de acesso)**.

- **Premissas:**

1. A base spec já está disponível no bucket do S3 e atualizada mensalmente.
2. O frontend já possui estrutura de layout e componentes visuais definidos.
3. A função de autenticação já permite inferir a hierarquia do usuário.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados exibidos devem refletir exclusivamente a diretoria comercial do usuário logado (exceto para perfis com permissão global).

2. Os status devem ser exibidos conforme categorização padronizada (Planejado, Aprovado, Execução, Finalizado).
3. O ano de execução deve permitir segmentação entre 2025 e Transbordo 2024.
4. O carregamento dos dados deve ocorrer automaticamente ao acessar a tela.

- **Informações Técnicas:**

- Leitura da base: `.parquet` ou `.csv` a partir do bucket S3
- Transformação local com `pandas` no Streamlit
- Filtragem por hierarquia com base no grupo de acesso

- **Tarefas:**

1. Implementar função de leitura da base spec no frontend a partir do S3.
2. Criar lógica de filtragem dinâmica por hierarquia do usuário.
3. Agrupar os dados por diretoria, esteira, status e ano de execução.
4. Popular os gráficos de barras e tabelas da tela com os dados reais.
5. Validar o comportamento com dados reais e múltiplos perfis.
6. Garantir fallback visual caso a base esteja indisponível.
7. Documentar a estrutura de dados esperada pelo frontend.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Logar como diretor de uma diretoria específica e ver somente os dados da sua área.
2. Expandir uma esteira e validar se os dados batem com a base spec.
3. Alternar entre anos de execução e confirmar que os dados se atualizam corretamente.
4. Testar com um perfil com acesso total e verificar a visão agregada.
5. Validar performance com a base completa (todas as esteiras e diretoria).

- **Critérios de Aceite:**

- A tela carrega dados reais a partir da base no S3 sem erro.

- Todos os indicadores estão corretos e refletem a base de dados atual.
 - A hierarquia comercial é aplicada corretamente a cada tipo de usuário.
 - Gráficos e tabelas apresentam contagens agregadas por status e ano.
 - Toda lógica está documentada e versionada no repositório.
 - **Impacto Esperado:**
 - Visualizações confiáveis e atualizadas em tempo real.
 - Tomada de decisão mais ágil e alinhada à realidade das esteiras.
 - Integração completa entre a base estratégica de acompanhamento e a experiência visual do IBS 360.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** A integração foi feita e o frontend já está respeitando os valores do backend.
 - O maestro batch já foi configurado para subir a base para o AWS S3.
-

Seção: IBS 360 - Geocompasso

**História: [Delivery][Backend][Frontend] Nova
Funcionalidade: "Agências Mais Próximas"**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **adicionar a funcionalidade "Descubra Agências Mais Próximas" no Geocompasso**, para **usuários da SETA e do Planejamento de Folhas e Logística**, resultará em **agilidade na comparação de localizações e maior capacidade de identificar oportunidades de junção, encerramento ou remanejamento com base em proximidade geográfica real**. Sabemos que

isso é verdade quando **o Geocompasso for utilizado como ferramenta primária de análise de proximidade nos fóruns de decisão.**

- **Descrição:**

Como **usuário do Geocompasso**, quero **selecionar uma ou mais agências e descobrir n pontos mais próximos (ex: agências, concorrentes, PABs, PAEs, Tecbans, Encerradas)**, para **tomar decisões mais rápidas sobre oportunidades de ocupação ou encerramento.**

- **Regras de Negócio:**

1. O usuário deve poder selecionar um ponto (ou conjunto).
2. Pode escolher o número de pontos mais próximos e o tipo (concorrente, encerrada, etc.).
3. O resultado deve exibir lista + destaque visual no mapa.

- **Tarefas:**

- Adicionar componente de busca com múltipla seleção.
- Criar lógica de cálculo dos n pontos mais próximos com base em coordenadas.
- Destacar pontos no mapa e exibir legenda com distância.
- Validar com time SETA.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Testar diferentes combinações de filtros.
- Validar precisão das distâncias.
- Avaliar usabilidade com usuários reais.

- **Conclusão:**

- **Início:**

- **Desejado:** R2 S4 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R2 S4 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Resultado:** A feature foi desenvolvida e está aguardando validação para ser deployada em produção.

História: [Delivery][Frontend] Controle de Layer para Ativar ou Ocultar Raio de Busca no Geocompasso

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **permitir que o raio de busca exibido no Geocompasso seja ativado ou ocultado como um layer independente**, para **usuários que utilizam múltiplas camadas de visualização no mapa**, resultará em **mais clareza, controle e foco durante as análises espaciais**, especialmente em cenários complexos com muitos dados visuais. Sabemos que isso é verdade quando **os usuários puderem alternar facilmente a visualização do raio sem impactar os demais elementos do mapa**.

- **Descrição:**

Como **usuário do Geocompasso**, quero **ter a opção de exibir ou ocultar os círculos de raio de busca como um layer**, para que **eu possa controlar a complexidade visual do mapa e focar em análises específicas sem perder a referência espacial**.

- **Tarefas:**

1. **Implementar camada dedicada** para o raio de busca (ex: `layerGroup` no folium).
2. **Criar controle de layers** no frontend para exibir/ocultar o raio.
3. **Garantir compatibilidade com múltiplos pontos com raio simultâneo**.

- **Cenários para Teste:**

- Validar se o layer pode ser ativado/desativado com um clique.
- Testar se múltiplos raios aparecem corretamente quando o layer está ativo.
- Confirmar que a ocultação do layer não afeta outras interações no mapa.

- **Critérios de Aceite:**

- Usuário pode alternar a visualização dos raios de busca sem recarregar o mapa.

- A legenda do mapa reflete corretamente a ativação ou ocultação do layer.
- A camada de raio funciona independentemente de zoom, clusters ou outras layers.
- O comportamento é consistente com o padrão de camadas já utilizado no Geocompasso (quando houver).
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** A feature foi desenvolvida e validada e está aguardando para ser deployada em produção.

História: [Delivery][Dados][Frontend] FrontEnd Camada Saque Pix e Troco no Geocompasso

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um delivery técnico e funcional para incluir os pontos de Saque Pix e Troco como nova camada geográfica no Geocompasso**, para os times de footprint, SETA, Logística e Comunidade de Agências, resultará em **uma definição clara dos requisitos de dados, formato visual e comportamento da interface, garantindo uma entrega eficiente, segura e útil para a tomada de decisão territorial**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados estiverem analisados, os requisitos homologados com stakeholders e tivermos um backlog claro para implementação**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela plataforma Geocompasso do IBS 360**, queremos **avaliar a viabilidade técnica de integração dos dados de Saque Pix e Troco fornecidos pelo time de Folhas**, analisando **estrutura dos dados, volumetria, atributos necessários para visualização e condições de atualização**,

permitindo a futura construção de uma camada rica, performática e alinhada com as dores reais de remanejamento e cobertura bancária.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários esperam **visualizar no mapa pontos de Saque Pix e Troco em estabelecimentos como mercados, farmácias e redes conveniadas**, com **informações úteis no clique (tooltip/popup) como nome, endereço, tipo de serviço, horário de funcionamento e rede conveniada**, de forma clara e integrada à navegação já existente no Geocompasso.

- **Contexto / Narrativa de Negócio:**

O crescimento da rede de Saque Pix e Troco amplia a cobertura de serviços bancários em regiões onde **não é viável manter agências físicas**. Ter essa visualização georreferenciada no Geocompasso permitirá que os times de negócio **incorporem a presença desses serviços em seus diagnósticos de footprint, reequilíbrio e ocupação**, tornando as análises mais completas e alinhadas à nova realidade dos canais físicos.

- **Premissas:**

1. O time de Folhas possui os dados e realiza captura via API institucional.
2. Os dados incluem localização (lat/lng), nome do ponto, tipo de serviço, e possivelmente horário.
3. Haverá necessidade de criar ícones distintos para Saque Pix, Troco, ou ambos.

- **Regras de Negócio (a validar no discovery):**

1. Confirmar campos obrigatórios a serem exibidos no tooltip.
2. Definir categorias visuais (ícones) para cada tipo de serviço.
3. Estabelecer periodicidade de atualização e processo de ingestão.

- **Tarefas:**

- Realizar reunião com o time de Folhas para entender estrutura e origem dos dados.
- Analisar a volumetria e cobertura geográfica dos pontos.
- Validar campos disponíveis e formatar uma proposta de tooltip.

- Coletar necessidades de negócio dos stakeholders da comunidade (SETA, Logística, Agências).
- Definir requisitos visuais junto ao time de UX/Produto (ícones, agrupamento, clusters, etc.).
- Elaborar um backlog técnico para ingestão, visualização e manutenção da camada.
- **Cenários para Teste e Homologação (na próxima fase):**
 - A definir após validação do discovery.
- **Impacto Esperado:**
 - Clareza sobre estrutura, confiabilidade e atualização dos dados.
 - Definição visual e funcional validada com usuários e áreas impactadas.
 - Redução de retrabalho na fase de delivery por antecipação de requisitos críticos.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R1 S4 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R1 S4 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** A feature foi desenvolvida e entrará em fase de testes.

História: [Discovery] Funcionalidades - Prospecção de Folhas

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **explorar uma solução para permitir que o time de folhas realize prospecções geográficas com base em endereços, CEPs ou agências**, diretamente no **Geocompasso**, resultará em **maior agilidade, precisão e autonomia na avaliação de oportunidades para o time de Folhas (como a prospecção de folhas INSS)**.

Saberemos que isso é verdade quando **validarmos junto ao time de folhas que os critérios de prospecção atualmente respondidos manualmente via**

planilhas possam ser automatizados via upload de planilha ou seleção interativa de localizações, com outputs dinâmicos no mapa e exportáveis.

- **Descrição:**

Atualmente o que sabemos:

Como **usuário estratégico do time de folhas**, quero **subir uma lista de endereços, CEPs ou selecionar agências diretamente no Geocompasso**, escolher um raio (ex: 2km, 4km) e **receber como retorno a quantidade de agências, TecBans, PABs e PAEs no entorno**, para que **eu possa avaliar a viabilidade de prospecção de novas folhas (ex: Folha da Sabesp) sem depender de análises manuais em Excel**.

- **Premissas:**

1. A base de dados com localização geográfica de Tecbans, PABs, PAEs e agências já está disponível na Base 360.
2. O time de folhas realiza hoje esse trabalho manualmente a partir de bases entregues por e-mail.
3. O Geocompasso já possui interface de mapa com possibilidade de seleção e visualização de pontos.

- **Regras de Negócio (a validar no discovery):**

1. Entrada pode ser uma planilha com endereços, CEPs ou Código das agências.
2. Saída esperada: tabela e mapa com a contagem das camadas em raio definido (ex: até 2km, 4km).
3. Deve ser possível escolher múltiplos tipos de camadas a serem considerados.
4. Deve ser possível selecionar se deve considerar apenas o raio ou também incluir no mesmo município.
5. Exportação em planilha deve manter as colunas: ID/Endereço/CEP | Raio (km) | Qtd Agências | Qtd Tecbans | Qtd PABs | Qtd PAEs, considerando o raio, considerando o município.

- **Tarefas:**

1. Realizar entrevista com o time de folhas para detalhar a jornada atual e critérios de decisão.

2. Mapear os formatos de entrada mais comuns (endereços, CEPs, Código das Agências).
3. Validar com o time técnico a viabilidade de matching geográfico e performance do cálculo por batch.
4. Construir protótipo da experiência no Geocompasso (upload + retorno dos dados).
5. Definir modelo de output e formato de exportação desejado.
6. Levantar gaps de dados ou melhorias necessárias na base de equipamentos da Base 360.

- **Critérios de Aceite do Discovery:**

- Jornada de uso atual documentada com exemplos reais de planilhas utilizadas pelo time de folhas.
- Protótipo de fluxo validado com stakeholders.
- Definição clara dos tipos de filtros e raios que deverão ser implementados.
- Definição do escopo mínimo para início da fase de delivery na próxima sprint.

- **Impacto Esperado:**

- Redução drástica do tempo gasto em análises manuais.
- Maior confiabilidade e padronização na prospecção de novas folhas.
- Integração do processo ao fluxo contínuo do Geocompasso, fortalecendo a plataforma como ferramenta central de tomada de decisão territorial.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Resultado:** Criação de 2 histórias para R3 S2 2025.
-

Seção: Radar Imobiliário

História: [Delivery][Deploy] Deploy do Radar Imobiliário na Esteira de Produção da Sigla QE6

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar o deploy definitivo do Radar Imobiliário na esteira de produção da sigla QE6**, para o **time de engenharia e usuários estratégicos da plataforma IBS 360**, resultará em **maior governança, performance e estabilidade do produto, consolidando-o como parte oficial do ecossistema da plataforma**. Sabemos que isso é verdade quando **os módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências estiverem disponíveis na QE6, com rastreabilidade na esteira e desligamento completo do ambiente legado**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **entrega contínua do Radar Imobiliário**, queremos **publicar os dois módulos do produto na esteira da sigla QE6**, garantindo que **todo o processo siga os padrões de CI/CD, logging e observabilidade definidos para a plataforma IBS 360**, viabilizando **evoluções futuras com segurança e agilidade**.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários acessarão **normalmente o Radar pelo IBS 360**, agora com **infraestrutura oficial, mais rápida e confiável**, sem impacto negativo na experiência, mas com ganhos de estabilidade e suporte.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A transposição técnica do Radar para a QE6 já foi concluída. Os módulos foram adaptados, testados e validados. O que resta é **realizar o deploy final na esteira oficial da QE6**, garantindo que o produto esteja totalmente dentro do padrão da plataforma e permitindo a **desativação completa do ambiente legado**.

- **Premissas:**

1. Código e variáveis já adaptados para o ambiente QE6.

2. Esteira de CI/CD pronta para execução.
 3. Validação funcional concluída na fase de homologação.
 4. Logs e observabilidade configurados conforme padrão IBS.
- **Regras de Negócio:**
 1. O deploy não pode impactar o acesso atual dos usuários.
 2. Deve garantir rastreabilidade e versionamento na esteira.
 3. Deve permitir o desligamento imediato do ambiente legado.
 - **Tarefas:**
 1. Configurar e acionar o pipeline CI/CD de deploy para QE6.
 2. Monitorar execução e validar sucesso do deploy.
 3. Confirmar publicação dos módulos no ambiente de produção.
 4. Validar logs, métricas e alertas em produção.
 5. Comunicar stakeholders sobre a entrada em produção oficial.
 6. Desativar o ambiente legado com segurança.
 - **Cenários para Teste e Homologação:**
 1. Verificar se os módulos estão acessíveis no IBS 360 (QE6).
 2. Confirmar que funcionalidades e dados estão corretos.
 3. Validar coleta de logs e funcionamento de alertas.
 4. Verificar que não há chamadas residuais ao ambiente anterior.
 - **Critérios de Aceite:**
 - Módulos disponíveis em produção via QE6 sem falhas.
 - Deploy registrado e rastreável na esteira oficial.
 - Logs e métricas ativos e operacionais.
 - Ambiente legado desativado sem pendências.
 - Stakeholders informados da transição.
 - **Impacto Esperado:**
 - Eliminação de riscos do ambiente legado.

- Aumento da estabilidade e governança da aplicação.
 - Base sólida para evoluções do Radar e integrações com outros produtos da plataforma.
 - **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R2 S4 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Histórico:**
 - Problema de VPC no Deploy do dia 25/06.
 - **Resultado:**
 - Deploy realizado. Email de lançamento feito em 25/07.
-

Seção: Inteligência Imobiliária

História: [Delivery][Infraestrutura] Criação e Configuração do DynamoDB para Armazenamento de Dados do Planejamento de Negociações

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar e configurar a base de dados no DynamoDB para armazenar os dados preenchidos pelo usuário no Frontend do Radar Imobiliário e os tickets de requisições entre APIs**, para **garantir rastreabilidade, persistência e disponibilidade das simulações do modelo de Planejamento de Negociações**, resultará em **uma solução de backend consistente, com histórico acessível e preparada para consulta e auditoria das execuções**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados preenchidos e os IDs das requisições forem salvos corretamente no DynamoDB, com chave primária bem definida, e puderem ser consultados, atualizados e correlacionados com logs das Lambdas**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo desenvolvimento técnico do modelo de Planejamento de Negociações, queremos **implementar o banco de dados em DynamoDB**, garantindo que ele **armazene os dados inseridos pelos usuários via Frontend e mantenha o vínculo com os tickets UUID de chamadas às APIs do modelo**, promovendo **rastreabilidade ponta-a-ponta e flexibilidade de acesso no futuro**.

- **Visão do Usuário:**

O usuário não interage diretamente com a base, mas **a experiência será mais fluida e segura, com preenchimentos armazenados automaticamente, simulações rastreáveis e possibilidade de reuso ou auditoria posterior**, sem perda de dados.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Com as funções Lambda e o API Gateway já operacionais, a ausência de um banco estruturado representa **risco de perda de dados, dificuldade de debugging e limitação em features futuras como histórico de simulações ou reprocessamento por ticket**. A adoção do DynamoDB permite **escalabilidade, rapidez e fácil integração com os demais componentes AWS do modelo**.

- **Premissas:**

1. As Lambdas que executam o modelo já estão criadas e registram UUIDs por chamada.
2. O Frontend será responsável por enviar os dados preenchidos via chamada autenticada.
3. As requisições conterão um identificador único (UUID) para cada simulação.

- **Regras de Negócio:**

1. Cada item no DynamoDB deve conter: UUID da simulação, dados preenchidos, timestamp, status da requisição.
2. O status da simulação pode ser: **pendente**, **em_processamento**, **concluído**, **erro**.
3. Atualizações devem ser atômicas e controladas apenas pelas Lambdas com permissão específica.

- **Informações Técnicas:**

1. Criação de uma tabela no **DynamoDB** com chave primária **UUID** e índices secundários (ex: por usuário ou timestamp, se necessário).

2. Configuração de **TTL (Time to Live)** para expurgar dados antigos após X dias, se aplicável.
 3. Permissões via **IAM Role** apenas para Lambdas autorizadas.
 4. Integração com as Lambdas de entrada e processamento para leitura/escrita.
 5. Logs de escrita e leitura para rastreabilidade em **CloudWatch Logs**.
- **Tarefas:**
 1. **Criação da Tabela DynamoDB**
 - Definir estrutura de chave: **UUID** como primária.
 - Incluir atributos: dados da simulação, timestamps, status, usuário (opcional).
 2. **Configuração de Segurança e Acesso**
 - Criar policy IAM exclusiva com permissões de **PutItem** , **GetItem** , **UpdateItem** .
 - Atribuir IAM Role às Lambdas que acessam a base.
 3. **Integração com Lambdas Existentes**
 - Adaptar Lambda de entrada para salvar dados no DynamoDB.
 - Adaptar Lambda de resposta para atualizar status.
 4. **Testes de Leitura e Escrita**
 - Simular envio de dados do Frontend → salvar no DynamoDB.
 - Simular execução de modelo → atualizar status no DynamoDB.
 5. **Monitoramento e Logs**
 - Garantir que logs de acesso sejam registrados.
 - Validar integridade dos dados salvos e atualizados.
 6. **Documentação**
 - Especificar estrutura da tabela e campos obrigatórios.
 - Mapear fluxos de leitura e escrita com exemplos de payloads.
 - **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Envio de simulação via painel → persistência no DynamoDB com UUID correto.
 2. Atualização do status pela Lambda → visível e consistente na tabela.
 3. Consulta por UUID retorna dados completos e atualizados.
 4. Testes com erro intencional garantem consistência dos dados (ex: status "erro").
 5. Logs no CloudWatch mostram ações completas com rastreabilidade.
- **Impacto Esperado:**
 - Persistência segura e estruturada dos dados de simulação.
 - Rastreabilidade ponta-a-ponta entre Frontend, API e execução do modelo.
 - Facilidade para reprocessar, auditar e evoluir funcionalidades futuras.
 - Conformidade com boas práticas de arquitetura serverless escalável e desacoplada.
 - **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R3 S1 20253
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Histórico:**
 - Modelagem foi realizado na Sprint R3 S1 2025. Aguardando envio para AD e DBA.
 - **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Leitura da Base de Contrato pela Lambda

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma Lambda para leitura da base de contratos utilizada no planejamento imobiliário**, para **garantir ingestão automatizada e confiável dos dados de origem (GPA)**, resultará em **maior estabilidade e rastreabilidade da etapa inicial do processo de planejamento**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela ingestão de dados do projeto de Inteligência Imobiliária**, queremos **automatizar a leitura da base de contratos enviada pelo time de Analíticas do Patrimônio**, para **evitar processos manuais, falhas de formatação e garantir integridade dos dados no início do fluxo**.

- **Visão do Usuário:**

O time de Engenharia quer confiar que os dados iniciais são carregados de forma estável e estruturada.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A base de contratos vinda do GPA é o insumo inicial da jornada. Se a leitura for falha ou imprecisa, impacta todas as etapas posteriores do modelo.

- **Premissas:**

- A estrutura da base enviada segue padrão esperado (colunas, tipos, encoding).
- A Lambda será executada via evento agendado ou trigger manual.

- **Regras de Negócio:**

- Arquivos inválidos devem ser descartados com log de erro.
- O schema precisa ser validado antes do carregamento.

- **Informações Técnicas:**

- Linguagem: Python (AWS Lambda).
- Logging via CloudWatch.

- **Tarefas:**

- Criar função Lambda.
- Validar schema e formato.
- Implementar logging estruturado.

- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Testar arquivos válidos e inválidos.
 - Validar mensagens de log.
 - Garantir ingestão em tempo inferior a 1 minuto.
- **Impacto Esperado:**

Garantia de confiabilidade da base inicial.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Utilização da base mockada de Contrato, pois ela ainda não está democratizada.

História: [Delivery][Backend] Enviar Dados de Output para a Lambda POST

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar um processo de envio de dados filtrados e tratados para uma Lambda POST**, para **integração com o modelo de otimização do time Advanced Analytics**, resultará em **gatilho automatizado e integração eficiente entre front e motor de decisão**.
- **Descrição:**

Queremos **construir uma Lambda que envie via POST os dados parametrizados pelo usuário**, após filtragem e enriquecimento, para **acionar o modelo de otimização matemática** hospedado no Advanced Analytics.
- **Visão do Usuário:**

O usuário configura os parâmetros, clica em “Executar” e espera o retorno com agilidade e confiabilidade.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A comunicação entre nossa plataforma e o modelo externo deve ser confiável, segura e ágil.

- **Premissas:**

- O endpoint da API externa já está definido.
- O modelo espera dados num payload específico.

- **Regras de Negócio:**

- Campos obrigatórios devem estar presentes.
- Em caso de erro, deve haver retry e logging.

- **Informações Técnicas:**

- Lambda em Python.
- API autenticada com token.
- Comunicação HTTPS segura.

- **Tarefas:**

- Criar função Lambda.
- Mapear estrutura do payload.
- Tratar falhas com retry e log.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Testar integração com endpoint real.
- Simular erros de conexão.
- Validar sucesso com payload mínimo.

- **Impacto Esperado:**

Execução ágil e rastreável de integrações com o modelo.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:**
- **Resultado:**

História: [Delivery][Frontend] Validar Ajustes Finais de Front com o Stakeholder

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **validar os ajustes finais da interface do painel de Planejamento de Negociações com o stakeholder de negócio**, para garantir aderência à jornada proposta e aos requisitos da área, resultará em **maior assertividade, menor retrabalho e prontidão para ativação da solução pelos usuários reais**.

- **Descrição:**

Queremos realizar sessões de homologação com o stakeholder-chave, analisando os fluxos de preenchimento, nomenclatura dos campos e acionamento da simulação, buscando aprovar a primeira versão funcional do painel.

- **Visão do Usuário:**

O stakeholder deseja garantir que o fluxo entregue reflita a experiência ideal de uso da solução no dia a dia de planejamento.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A validação final garante que o desenvolvimento não fugiu do escopo desejado e antecipa qualquer ajuste necessário antes da entrega oficial.

- **Premissas:**

- A versão inicial do painel já está desenvolvida.
- O stakeholder terá agenda para sessão de validação.

- **Regras de Negócio:**

- Todo ajuste identificado e aprovado deve ser registrado e priorizado.
- Nenhuma entrega é considerada “pronta” sem essa validação final.

- **Informações Técnicas:**

- Sessão de validação realizada via Teams.

- Registro dos pontos em pauta da sprint.
- **Tarefas:**
 1. Agendar validação com stakeholder.
 2. Conduzir walkthrough funcional.
 3. Consolidar e implementar ajustes (se aplicável).
- **Cenários para Teste e Homologação:**
 - Stakeholder consegue navegar, preencher e acionar o botão.
 - Todos os campos são compreensíveis e seguem o objetivo de negócio.
- **Impacto Esperado:**

Aprovação da versão funcional e autorização para publicação para testes.
- **Conclusão**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Finalização do frontend e validação com o stakeholder. Ajustes serão implementados futuramente e necessitarão de novos pedidos de histórias. 95% do Front concluído.

História: [Delivery][Frontend] Adicionar Campo de EFC

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **adicionar o campo de EFC no painel de planejamento**, para permitir análises mais completas pelos usuários, resultará em **simulações mais realistas e decisões mais bem fundamentadas nas renegociações**.
- **Descrição:**

Incluir o campo de EFC na interface do painel, integrando-o com a base de dados existente e mantendo o padrão visual do protótipo.

- **Visão do Usuário:**

O usuário precisa considerar EFC como um fator decisivo nas propostas de renegociação.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O campo EFC é recorrente nas análises do time de planejamento, sendo parte crítica da avaliação de contratos.

- **Premissas:**

- O campo está presente na base da GPA (Contratos (ETL1)).
- O protótipo comporta a adição do novo campo.

- **Regras de Negócio:**

- O valor deve ser numérico e obrigatório para envio.
- Deve permitir filtro e simulação.

- **Informações Técnicas:**

- Atualizar schema de dados consumido no Streamlit.
- Renderizar o campo no layout.

- **Tarefas:**

1. Mapear EFC na base da GPA (Contratos (ETL1)).
2. Adicionar o campo no frontend.
3. Validar integração com botão "Enviar".

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Campo renderizado corretamente.
- Valor preenchido é capturado e enviado.

- **Impacto Esperado:**

Melhoria de usabilidade e precisão nas simulações.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
- **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Campo adicionado ao frontend.
-

Seção: Score de Agências

História: [Discovery] Análise Exploratória dos Dados Faltantes nos KPIs

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um discovery para investigar as causas de ausência de dados nos KPIs do Score de Agências**, para **garantir a confiabilidade do score e evitar distorções em sua leitura e uso**, resultará em **maior clareza sobre a origem dos dados faltantes, ajustes mais precisos nas regras de cálculo e melhorias na rastreabilidade da origem dos dados**.

Saberemos que isso é verdade quando **tivermos documentado o motivo de ausência de dados em cada KPI e as recomendações para tratá-los corretamente no cálculo do score**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela governança e integridade do Score de Agências**, queremos **realizar uma análise exploratória, em conjunto com o time de negócios e o time de dados**, para entender por que determinadas agências apresentam dados ausentes em indicadores estratégicos, como disponibilidade de ATMs, desempenho de caixas, entre outros.

Por exemplo: quando uma agência está sem dado de indisponibilidade de ATM, **isso indica que ela não possui ATM ou houve falha na ingestão?**

- **Visão do Usuário:**

O **usuário final do Score**, ao consumir as notas e rankings, **deve poder confiar que a ausência de um dado foi tratada conscientemente (ex: agência sem equipamento)**, e não como uma falha de fluxo ou erro de ingestão, garantindo **credibilidade e transparência nas decisões orientadas pelo score**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O **Score de Agências** é utilizado como referência em decisões estratégicas sobre agências. Dados ausentes, quando não tratados corretamente, podem **inviabilizar comparações justas, comprometer rankings e influenciar decisões equivocadas**. O entendimento aprofundado das causas de ausência é **fundamental para garantir a solidez do produto e confiança das áreas consumidoras**.

- **Premissas:**

1. Os KPIs do Score estão **centralizados e versionados**, permitindo auditoria.
2. Há **disponibilidade do time de negócios e de dados** para participar das análises.

- **Regras de Negócio:**

1. A ausência de dado não pode ser automaticamente interpretada como zero.
2. Devem existir critérios claros para **excluir ou penalizar agências com dados faltantes**, quando necessário.
3. Os insights devem ser registrados e **validados com as áreas responsáveis por cada fonte de dado**.

- **Informações Técnicas:**

- Análise de nulos por KPI e por agência.
- Cruzamento com metadados (ex: agência possui ATM?).
- Histórico de ingestão e logs de pipelines.

- **Tarefas:**

1. Levantar quais KPIs possuem dados faltantes por agência.
2. Realizar sessões de entendimento com o time de negócios.
3. Validar hipóteses com o time de dados sobre ingestão e cobertura.
4. Produzir relatório de descobertas com categorias: ausência esperada x ausência inesperada.
5. Registrar recomendações para tratamento futuro nos cálculos do Score.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

- Cruzar a ausência de dado com a existência do ativo (ex: ATM).

- Validar se a ausência ocorre sistematicamente ou em períodos isolados.
- Verificar se há alertas ou logs de erro relacionados à ausência.
- **Impacto Esperado:**
 - Redução de incertezas sobre o score.
 - Regras mais justas e confiáveis no tratamento de dados nulos.
 - Aumento da confiança das áreas consumidoras no produto.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R3 S1 2025
 - **Resultado:** Foi enviado um relatório para o time de Governança, contendo:
 - Em uma visão por semana de execução do Score:
 - Quantidade de agências por KPI
 - Quantidade de agências sem valores preenchidos

Seção: App Planejamento de Pessoas

Seção: Arquitetura Cross

Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

História: [Delivery][Dados] Ajuste do Formato de Log para Funcionamento da Dashboard no QuickSight

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **ajustar a obtenção dos dados utilizados pela dashboard do QuickSight para refletir o novo formato de logs estruturados implementado no front-end**, para os usuários que acompanham a saúde e o uso do IBS 360, resultará em **reativação da dashboard com dados corretos, rastreáveis e padronizados**, permitindo análise contínua de uso e performance da plataforma IBS 360.

Descrição:

Como **time responsável pela camada de dados do IBS 360**, queremos **refatorar o processo de ingestão e transformação dos logs que alimentam o QuickSight**, adaptando ao novo padrão de logging para garantir que os gráficos e indicadores da dashboard voltem a funcionar corretamente.

Premissas:

- Os logs já estão sendo gerados no novo padrão pelo front-end.
- A base utilizada no QuickSight será processada com o novo schema.

Regras de Negócio:

- Cada log deve conter os campos obrigatórios.
- Logs incompletos devem ser ignorados ou marcados como inválidos.

Critérios de Aceite:

- Dashboard do QuickSight funcionando sem erro de schema.
- Campos estruturados corretamente nas tabelas utilizadas pela análise.
- Confirmação visual e validada com time de produto/usuários finais.

- **Conclusão:**

- **Início:**

- **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R2 S4 2025
 - **Real:**

- **Resultado:**

História: [Delivery][Backend] Publicação da Dashboard do QuickSight com Link Fixo e Estável

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **publicar a dashboard do QuickSight com um link fixo e estável**, para **os stakeholders que consomem indicadores da plataforma IBS 360**, resultará em **facilidade de acesso, possibilidade de disseminação em outros sistemas e maior confiabilidade na comunicação dos resultados**.

Descrição:

Como **responsável pela entrega da dashboard**, quero **garantir que o QuickSight seja publicado com um link fixo (permalink) acessível via o canal oficial da plataforma**, para que usuários internos possam acessar sempre a mesma URL, mesmo após atualizações no conteúdo.

Premissas:

- O link deve permanecer o mesmo após edições da dashboard.
- A permissão de acesso está configurada com base no grupo de usuários.

Regras de Negócio:

- O link fixo deve estar associado à versão mais recente da dashboard.
- O acesso deve ser restrito ao público-alvo definido pelo time.

Critérios de Aceite:

- Link validado em diferentes navegadores e dispositivos.
- Confirmação de acesso por múltiplos usuários sem alteração de URL.
- Link publicado nos canais oficiais da plataforma.

- **Conclusão:**

- **Início:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:** R3 S1 2025

- **Fim:**

- **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**

- **Resultado:**

História: [Discovery][Processo] Mapeamento e Visualização do Fluxo de Atualização dos Dados no QuickSight

Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **mapear e visualizar o fluxo completo de atualização dos dados que abastecem a dashboard do QuickSight**, para os times de produto, engenharia e governança, resultará em **identificação de gargalos, pontos de melhoria e visibilidade clara de onde podemos automatizar para acelerar o processo**, viabilizando decisões orientadas a dados sobre performance do fluxo.

Descrição:

Como **responsável pela operação e performance do fluxo de dados**, quero **desenhar um diagrama que ilustre todas as etapas da ingestão até a exibição no QuickSight, indicando o tempo médio de cada etapa**, para entender onde estão os maiores custos e onde podemos aplicar automações com maior retorno.

Premissas:

- Todas as etapas do fluxo (extração, transformação, carga, refresh do dataset no QuickSight) serão mapeadas.
- Será usado o tempo médio das últimas execuções como referência inicial.

Regras de Negócio:

- Cada etapa deve ser mensurada com timestamp de início e fim.
- O fluxo deve representar a sequência exata de execução e dependência entre as partes.

Critérios de Aceite:

- Diagrama ou visual interativo com as etapas nomeadas e seus tempos.
- Compartilhamento com o time em documento oficial ou canal interno.
- Validação com time técnico e de produto para alinhamento futuro sobre otimizações.
- **Conclusão:**
 - **Início:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025

- **Real:** R3 S1 2025
 - **Fim:**
 - **Desejado:** R3 S1 2025
 - **Real:**
 - **Resultado:**
-

Seção: AWSCloudBridge